

UTILIZAÇÃO DE MAMÍFEROS NÃO VOADORES CINEGÉTICOS NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO

Jéssica Viviane Amorim Ferreira (1); Dayana Evelin Pinheiro de Sousa Santos (2); Patrícia Avello Nicola (3).

(1) Mestranda do Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde e Biológicas - UNIVASF - jessicaviviane.f@gmail.com

(2) Mestranda do Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde e Biológicas - UNIVASF - dayanaevelin123@hotmail.com

(3) Docente do Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde e Biológicas - UNIVASF - patricia.nicola@univasf.edu.br

INTRODUÇÃO

Espécies cinegéticas são as espécies que possuem valor cinegético, ou seja, as espécies que são predadas ou sofrem grande pressão de caça, sendo a atividade de caça definida como a extração de qualquer animal selvagem do seu meio natural, qualquer que seja a forma ou a finalidade (NASI et al., 2008). Apesar de a caça de animais silvestres ser uma atividade proibida em todo o território brasileiro segundo a Lei de Proteção à Fauna nº 5.197/1967, essa atividade é muito comum nas áreas do semiárido brasileiro e exerce uma forte pressão sobre a fauna desses ambientes.

As relações entre pessoas e animais são muito antigas constituindo uma conexão extremamente importante para as sociedades humanas, no semiárido uma grande parte da população construiu uma estrutura sociocultural peculiar e uma forte relação com o uso dos recursos disponíveis na região (ALVES; GONÇALVES; VIEIRA, 2012).

Alguns autores destacam ainda os conflitos gerados entre as populações e a vida selvagem, esses conflitos ocorrendo quando as necessidades e o comportamento da vida selvagem geram impactos negativos para os objetivos dos seres humanos (danos à colheita, ferimento ou morte de animais domésticos, ameaça ou morte de pessoas) ou quando os objetivos humanos geram impactos negativos para as necessidades da vida selvagem (MENDONÇA et al., 2011).

Os estudos sobre a fauna cinegética da Caatinga ainda são insipientes, destacando – se muitos estudos etnozoológicos sobre a relação humana e a atividade da caça (SILVA, 2016; ALVES, 2015), desenvolvimento dessa atividade por indígenas (SANTOS, 2016) e poucos estudos sobre implicações da caça para a conservação das espécies (MENDONÇA et al., 2015).

As atividades de caça compreendem um dos principais fatores de ameaça as populações de espécies de mamíferos no semiárido, nesse sentido é necessário que novos estudos sejam realizados com o objetivo de entender e quantificar os efeitos da caça, além de estudos que subsidiem políticas públicas urgentes de fiscalização sobre essa atividade e como a população pode estar inserida nesse contexto.

Assim o presente estudo teve o objetivo de fazer uma revisão de literatura sobre os estudos realizados até o presente ano a cerca da fauna cinegética de mamíferos no semiárido, bem como destacar as temáticas abordadas nesses estudos para identificar possíveis lacunas.

METODOLOGIA

Foi realizada uma busca ativa de informações nas seguintes bases de dados: Web of Science, Scopus, Periódicos Capes e Google Acadêmico. Buscou-se realizar uma pesquisa bibliográfica sobre o tema central deste trabalho: mamíferos cinegéticos no semiárido. Os descritores de assunto utilizados para busca de artigos, teses ou dissertações sobre o tema foram: “Mamíferos Caatinga”, “fauna cinegética Semiárido”, “Mamíferos cinegéticos” utilizando a interseção dos conjuntos (descritores do assunto, tipo de publicação).

Foram selecionados: artigos publicados em periódicos, dissertações e teses disponíveis nas plataformas digitais citadas anteriormente. Foram excluídos aqueles que, apesar de aparecerem no resultado da busca, não restringiam seus objetivos de estudo para a região semiárida. Para a inclusão dos artigos, teses e dissertações na análise, os mesmos deveriam apresentar no título informações pertinentes ao tema e serem de livre acesso.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Combinando-se todas as variáveis de busca, foram filtrados um total de 42 trabalhos, sendo que desses apenas dois trabalhos tratavam exclusivamente de mamíferos e atividades cinegéticas, os demais abordavam além de mamíferos, aves e répteis.

Na plataforma Scopus foram encontrados apenas dois trabalhos, sendo que desses nenhum se referia a mamíferos cinegéticos. Na plataforma periódico Capes foram filtrados seis trabalhos a cerca da temática “fauna cinegética no Semiárido”, porém desses apenas dois se reportavam diretamente a temática dos mamíferos cinegéticos. Por fim o maior número de trabalhos foi encontrado na base do Google Acadêmico, um total de 34 estudos.

No conjunto de trabalhos selecionados da fauna cinegética do Semiárido, observou-se que uma escassez de estudos relacionados ao efeito da caça sobre as populações de espécies cinegéticas, sendo a maioria dos trabalhos concentrados na temática da etnozootologia, ou seja, estudos entre o uso desses animais pelo homem (MELO et al. 2014; BONIFÁCIO; SCHIAVETTI; FREIRE, 2016; NETO et al. 2016).

Foram então selecionadas um conjunto de 15 espécies com as principais espécies de mamíferos cinegéticos com base em toda a literatura consultada (ALVES et al. 2016; BONIFÁCIO; SCHIAVETTI; FREIRE, 2016; GONÇALVES 2012) com destaque para as espécies: *Kerodon rupestris* (Wied-Neuwied, 1820), *Leopardus tigrinus* (Schreber, 1775) e *Puma concolor* (Linnaeus, 1771), pois além de tratar-se espécies cinegéticas, também são consideradas espécies ameaçadas de extinção segundo a lista oficial do Ministério do Meio Ambiente (MMA, 2014).

Tabela 01: Principais espécies de mamíferos cinegéticos do Semiárido brasileiro

Família	Espécie	Uso dos mamíferos cinegéticos			
		Alimentação	Controle	Medicina	Artesanal
Canidae	<i>Cerdocyon thous</i> (Linnaeus, 1766)		X	X	
Caviidae	<i>Galea spixii</i> (Wagler, 1831)	X			
Caviidae	<i>Kerodon rupestris</i> (Wied-Neuwied, 1820)	X			
Cebidae	<i>Callithrix jacchus</i> (Linnaeus, 1758)	X		X	
Cebidae	<i>Sapajus libidinosus</i> (Spix, 1823)	X		X	
Cervidae	<i>Mazama gouazoubira</i> (Fischer, 1817)	X			X

	1814)				
Dasypodidae	<i>Dasyopus novencinctus</i> (Linnaeus, 1758)	X			
Dasypodidae	<i>Euphractus sexcinctus</i> (Linnaeus, 1758)	X			
Didelphidae	<i>Didelphis albiventris</i> (Lund, 1840)	X			
Felidae	<i>Leopardus pardalis</i> (Linnaeus, 1758)	X	X		X
Felidae	<i>Leopardus tigrinus</i> (Schreber, 1775)	X	X		X
Felidae	<i>Panthera onca</i> (Linnaeus, 1758)	X			
Felidae	<i>Puma concolor</i> (Linnaeus, 1771)	X	X		X
Felidae	<i>Puma yagouarondi</i> (É. Geoffroy, 1803)	X	X		X
Mustelidae	<i>Conepatus semistriatus</i> (Boddaert, 1785)	X			

CONCLUSÕES

Com base no trabalho de revisão de literatura podemos concluir sobre a necessidade de novos estudos sobre os mamíferos cinegéticos no semiárido, principalmente estudos que foquem na ecologia dessas espécies, estudos do impacto da caça sobre as suas populações, de como a caça pode influenciar a extinção dessas espécies, além de estudos multidisciplinares que possam envolver a sociedade nesse contexto de conservação das espécies.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, M.M. **Fauna silvestre usada como animais de estimação no semiárido brasileiro**. Dissertação (Mestrado em Ecologia e Conservação) Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2015.

ALVES, R. R. N.; GONÇALVES, M. B. R.; VIEIRA, W. L. S. 2012. Caça, uso e conservação de vertebrados no semiárido Brasileiro. **Tropical conservation science**, v. 05, p. 394 – 416, 2012.

ALVES, R.R.N. et al. Game mammals of the Caatinga biome. **Ethnobiology and Conservation**, v. 05, n. 05, 2016.

BONIFÁCIO, K.M.; SCHIAVETTI, A.; FREIRE, E.M.X. Fauna used by rural communities surrounding the protected area of Chapada do Araripe, Brazil, **Journal of Ethnobiology and Ethnomedicine**, v. 12, n.41, 2016

GONÇALVES, M.B.R. **Conhecimento e uso da fauna cinegética por caçadores no Semiárido Paraibano**. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual da Paraíba. 2012

MELO et al. The role of mammals in local communities living in conservation areas in the Northeast of Brazil: an ethnozoological approach, **Tropical Conservation Science**, v.07, n. 03, p. 423 - 439, 2014.

MENDONÇA, L.E.T. et al. Conflitos entre pessoas e animais silvestres no semiárido paraibano e suas implicações para conservação. **Sitientibus série Ciências Biológicas**, v. 11, n. 02, p. 185 – 199, 2011

MMA. **Lista nacional das espécies da fauna brasileira ameaçadas de extinção**. Brasília, Ministério do Meio Ambiente. Disponível em: <http://www.mma.gov.br>. 2014.

NASI, R. et al. **Conservación y utilización de recursos provenientes de la vida Silvestre: la crisis de la carne de caza**. Secretaría del Convenio sobre la Diversidad Biológica, Montreal y Centro para la Investigación Florestal Internacional (CIFOR), Bogor. Serie técnica num. 33, 50 pag.

NETO, B.C.S. et al. Assessment of the hunting of mammals using local ecological knowledge: an example from the Brazilian semiarid region, **Environment, Development and Sustainability**. 2016.

SILVA, M.R.A. **Uso de animais em uma comunidade rural do semiárido brasileiro: um enfoque etnozoológico**. Dissertação (Mestrado em Ecologia e Conservação) Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2016.